



By @kakashi_copiador

Aula 06 - Profº Márcio Damasceno

*Caixa Econômica Federal (CEF) (Técnico
Bancário) Redação - Sem Correção -
2023 (Pré-Edital)*

Autor:
Carlos Roberto

25 de Janeiro de 2023

Introdução.....	2
Padrões de resposta da primeira rodada	2
Tema 1.....	2
Proposta de solução.....	3
Tema 2	4
Proposta de solução.....	5
Tema 3.....	6
Proposta de solução.....	7
Tema 4	8
Proposta de solução.....	9
Tema 5	11
Proposta de solução.....	11
Tema 6	13
Proposta de solução.....	14
Tema 7.....	16
Proposta de solução.....	16
Tema 8	18
Proposta de solução.....	18
Segunda rodada de temas	20
Tema 9	20
Tema 10.....	22
Tema 11.....	23
Tema 12.....	25



Tema 13.....	26
Tema 14.....	27
Tema 15.....	29
Tema 16.....	30
Prática.....	32

INTRODUÇÃO

Olá, meus nobres alunos. Bem-vindos à nossa segunda rodada de temas. Esperamos que nesta aula você já comece a perceber a sua evolução em relação aos textos produzidos na aula anterior. Cada aula é uma etapa transposta e uma vitória alcançada. Mas, junto a essa conquista, vem o compromisso e a responsabilidade de escrever textos cada vez melhores.

Para que isso aconteça, é essencial que você incorpore os ensinamentos transmitidos e, efetivamente, passe a aplicá-los. Nesse sentido, é fundamental que treine, escreva textos manuscritos, conforme conversamos nas aulas anteriores.

Aos alunos do curso **com correção**: vocês poderão escolher para envio qualquer dos temas desta aula. Contudo, não é obrigatório escolher um tema agora, caso prefiram aguardar os temas da próxima rodada.

Saibam que estamos torcendo pelo seu crescimento e pelo seu sucesso. Lembrem-se que, havendo dúvidas, podem me procurar pelo fórum ou pelo meu instagram (profmarciodamasceno). Desejo um excelente trabalho a todos vocês!

Prof. Marcio.

PADRÕES DE RESPOSTA DA PRIMEIRA RODADA

Tema 1

Inédita

“Antes da pandemia, mecanismos de segurança para acesso aos nossos aplicativos solicitavam a presença dos clientes na agência para liberar o dispositivo. Agora, não é preciso mais, porque utilizamos recursos de inteligência artificial para implantar o reconhecimento facial.”



“Temos um projeto muito grande em andamento com foco em segurança cibernética. Ao longo de dois anos, a curva de investimento vai triplicar em termos de pessoal, capacitação, ferramentas e processos.”

“Há uma corrida por simplificar a vida do cliente. Não é busca de tecnologia pela tecnologia, mas da tecnologia para o negócio.”

“Como cada vez mais o cliente está precisando de serviços digitais, o banco correu para intensificar novos produtos e serviços nesses canais.”

“Havia clientes que não tinham usado o aplicativo antes da pandemia e que agora estão utilizando e não voltam mais para o mundo analógico. Eles aprenderam que é muito mais fácil usar o app do que se deslocar para uma agência. Os números podem provar que evoluímos muito no volume de transações financeiras nos canais digitais.”

Depoimento de gestores do sistema bancário. Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2021. Acesso em 08 de julho de 2021.

Considerando essas reflexões, elabore um texto dissertativo-argumentativo, abordando o seguinte tema:

Tecnologia aplicada ao setor bancário: vantagens e desafios.

Proposta de solução

A revolução tecnológica, atualmente vivenciada pela humanidade, alterou significativamente inúmeras atividades. Uma das áreas em que isso ocorre, de forma mais evidente, foi a bancária. Com efeito, as transformações que a tecnologia vem proporcionando têm significado várias vantagens à sociedade, conquanto haja desafios a ela associados. [tese]

Inicialmente, são vantagens associadas à aplicação da tecnologia no setor bancário o aumento da comodidade e da mobilidade. De fato, o uso massivo de tecnologias tem facilitado sobremaneira o relacionamento do cliente com o banco. Se, outrora, serviços elementares, como a emissão de um extrato bancário, demandavam o deslocamento dos clientes até a agência, hoje, serviços mais complexos, a exemplo da obtenção de financiamentos, podem ser realizados remotamente. Assim, a tecnologia proporcionou grande simplificação e conveniência, potencializadas pela possibilidade de realizar essas operações de qualquer lugar, desde que haja conexão com a internet e o aplicativo do banco instalado em um dispositivo móvel. Esse aumento de mobilidade tem sido valorizado, haja vista que, segundo a



Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em 2020, pela primeira vez, o "mobile banking" representou mais da metade do total das transações bancárias. [Tópico 1]

Outrossim, não obstante as inúmeras vantagens, há consideráveis desafios. Um deles é a segurança cibernética, pois o fato de, atualmente, boa parte das transações comerciais e financeiras ocorrerem por meio digital tem despertado a cobiça de "hackers" e outros criminosos. Segundo a Febraban, os bancos investem cerca de dois bilhões de reais por ano para fortalecer sistemas de tecnologia voltados à segurança, cifra que simboliza a preocupação do segmento com essa ameaça. Outro desafio é a humanização do tratamento com os clientes, pois, com o emprego intensivo da tecnologia, corre-se o risco de tornar o atendimento nos canais virtuais incapaz de interagir satisfatoriamente com o cliente. Assim, é necessário aperfeiçoar ferramentas que permitam aos bancos simular com maior precisão o atendimento humano e aptas a satisfazer as demandas apresentadas. [Tópico 2]

Diante do exposto, constata-se a existência de um horizonte promissor, mas que também apresenta dificuldades. Nesse sentido, pelo relevante papel social que desempenham, as instituições financeiras devem perseguir o emprego de recursos tecnológicos capazes de satisfazer as necessidades dos clientes e mitigar os riscos que deles decorrem.

Tema 2

Inédita

Texto Motivador I

"A evolução da humanidade está demarcada por três "eras" bem definidas: a primeira, onde predominou a estrutura econômica baseada na agricultura; a segunda, assentada na mecanização e industrialização com a Revolução Industrial; e a terceira, que está mudando nosso mundo mais rápido do que ele jamais foi modificado, a automação e consequente informatização da sociedade."

Texto Motivador II



Os serviços financeiros no Brasil e no mundo estão passando por um momento bastante importante e assistiremos uma grande transformação dessa indústria nos próximos anos. As novas tecnologias estão elevando o nível de experiência dos consumidores bancários e, ao mesmo tempo, criando disrupções e desfragmentando a cadeia de valor tradicional dos bancos. Além disso, há diversos novos entrantes, como: *players* de nicho, *fintechs* e até mesmo empresas de tecnologia que querem ocupar um espaço do mercado (e até então eram fontes de receitas seguras para as instituições financeiras tradicionais).

Tendo por base os textos motivadores apresentados, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema: **Tecnologia no setor bancário - Inovações e tendências**

Proposta de solução

O setor bancário é um dos segmentos mais afetados pelas mudanças tecnológicas. Realmente, o que seria uma tendência natural se tornou um imperativo com o advento dos bancos digitais, das "fintechs" e da rápida bancarização da população, catalisada pela pandemia da Covid-19. Em face desse cenário, torna-se relevante discutir aspectos referentes às suas principais inovações e tendências tecnológicas. [Tese]

Em primeiro plano, ressalte-se que o setor bancário percebeu ser essencial investir em inovação tecnológica para transformar a forma como as pessoas se relacionam com o seu banco. Com efeito, trabalhando com produtos e serviços, por vezes, similares, destacar-se-á a instituição financeira que apresente ferramentas tecnológicas capazes de proporcionar mais comodidade, praticidade, segurança e rapidez nas operações bancárias, o que resulta numa melhor experiência ao usuário. Por esse motivo, depois do governo, o setor bancário é o maior investidor em tecnologia no Brasil e no mundo, segundo Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária. Dentre os segmentos que recebem maiores investimentos, destacam-se os de segurança cibernética, de inteligência artificial e de internet das coisas, "analytics" e "big data", entre outros.



Ademais, essas inovações tecnológicas indicam as tendências para o setor bancário. A primeira delas é a manutenção dos investimentos na área tecnológica como forma de aperfeiçoar serviços. Por exemplo, devem permanecer em alta os investimentos em inteligência artificial, ferramenta que permite um conhecimento profundo das expectativas dos clientes e, também, é utilizada para aumentar o combate a fraudes e crimes financeiros, além de possibilitar o aperfeiçoamento dos atendentes virtuais. Também deve se consolidar a hegemonia do "mobile banking" como canal dominante para a realização de operações bancárias, haja vista a crescente "bancarização" no país e as mudanças no perfil de uma sociedade mais acelerada.

Diante do exposto, observa-se que o intenso desenvolvimento tecnológico tem sido incorporado de forma peculiar pelo setor bancário. Essas inovações e tendências indicam a intensa busca desse setor por ganhos de eficiência, mitigação de riscos e previsão assertiva das necessidades humanas, as quais são aspectos centrais para que se mantenha a satisfação dos clientes.

Tema 3

Inédito

O que é Cidadania?

A origem da palavra cidadania vem do latim civitas, que quer dizer cidade. Na Grécia antiga, considerava-se cidadão aquele nascido em terras gregas. Em Roma a palavra cidadania era usada para indicar a situação política de uma pessoa e os direitos que essa pessoa tinha ou podia exercer.

Juridicamente, cidadão é o indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado. Em um conceito mais amplo, cidadania quer dizer a qualidade de ser cidadão, e consequentemente sujeito de direitos e deveres.

A relação do cidadão com o Estado é dúplice: de um lado, os cidadãos participam da fundação do Estado e, portanto, estão sujeitos ao pacto que o criou, no nosso caso a Constituição Federal de 1988. Portanto, sendo



o Estado dos próprios cidadãos, os mesmos têm o dever de zelar pelo bem público e participar, seja através do voto, seja através de outros meios, formais e informais, do acompanhamento e fiscalização da atuação estatal.

Ao mesmo tempo, os agentes estatais, como cidadãos investidos de funções públicas, têm o dever de atuar com base nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, prestando contas de todos os seus atos. Uma relação harmoniosa entre as expectativas dos cidadãos e a atuação estatal é o ideal a ser alcançado por qualquer sociedade.

Mas nem tudo depende apenas do Estado. O conceito de cidadania vai muito além, pois ser cidadão significa também tomar parte da vida em sociedade, tendo uma participação ativa no que diz respeito aos problemas da comunidade. Segundo Dalmo de Abreu Dallari: "A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo".

Colocar o bem comum em primeiro lugar e atuar sempre que possível para promovê-lo é dever de todo cidadão responsável. A cidadania deve ser entendida, nesse sentido, como processo contínuo, uma construção coletiva que almeja a realização gradativa dos Direitos Humanos e de uma sociedade mais justa e solidária.

Disponível em: <https://www.justica.pr.gov.br/Pagina/O-que-e-Cidadania>.
Acesso em: 08 de julho de 2021.

Tendo como base o texto motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema: **INCLUSÃO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO INSTRUMENTOS PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA**

Proposta de solução

O conceito de cidadania passou por diversas modificações ao longo da história. Da Grécia, berço desse conceito, para os dias atuais, a cidadania pode ser entendida como uma condição que garante aos indivíduos a igualdade em direitos civis, sociais e políticos e em deveres. Com efeito, o processo de concretização desses direitos envolve a inclusão e a educação financeira, instrumentos para o exercício da cidadania. [Tese]

Mormente, frise-se que a inclusão financeira é um instrumento para o exercício da cidadania, na medida em que o acesso ao sistema financeiro permite o usufruto de direitos inerentes ao cidadão. Segundo o Banco Central do Brasil (BCB), a inclusão financeira é o estado em que se tem acesso efetivo aos seguintes serviços financeiros providos



por instituições formais: crédito, poupança, pagamentos, seguros e investimentos. Com efeito, quando as pessoas participam do sistema financeiro, elas passam a ter acesso a uma gama de produtos e serviços capazes de absorver choques, o que proporciona uma vida mais digna. Por exemplo, em caso de demissão, a possibilidade de recorrer a crédito é um artifício capaz de garantir a subsistência de uma família, assegurando-se, pois, o gozo de direitos sem os quais não se pode falar em cidadania, tais como moradia, alimentação, saúde.

Além disso, a educação financeira é outro instrumento para concretizar a cidadania, visto que o conhecimento permite decisões capazes de proporcionar o aumento da qualidade de vida. De fato, a educação financeira é o processo mediante o qual consumidores e investidores melhoram a sua compreensão sobre o universo financeiro e, por meio disso, desenvolvem as habilidades e a confiança necessárias para se tornarem mais cientes dos riscos e das oportunidades financeiras. Nesse sentido, além de ter acesso, é necessário conhecer todas as opções e saber fazer escolhas baseadas em informação para possibilitar a tomada de decisões que melhorem a qualidade de vida e viabilizem o exercício de direitos. Por exemplo, a criação de uma poupança, um dos pilares da educação financeira, é instrumento importante para a garantia de direitos básicos em momentos de crise e permite o exercício da cidadania.

Em face dos aspectos analisados, observa-se que inclusão e educação financeira são instrumentos para o exercício da cidadania. Trata-se de vetores capazes de melhorar a vida das pessoas mais pobres e reduzir desigualdades, de modo a contribuir para a efetivação de direitos constitucionalmente assegurados aos cidadãos.

Tema 4

“Uma moeda virtual como a *bitcoin* permite-nos transferir dinheiro sem intermediários. Utiliza uma tecnologia chamada *blockchain* que constrói um registo partilhado e público das transações, criando relação



de confiança entre vendedor e comprador e eliminando assim a necessidade de um processo de verificação por terceiros”

Tendo como base o texto motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

MOEDAS VIRTUAIS: VANTAGENS E DESVANTAGENS.

Proposta de solução

Pontos semânticos:

- 1) Assunto: mercado financeiro
- 2) Tema: moedas virtuais
- 3) Tese: é necessário ter cautela para atuar no mercado de moedas virtuais;
- 4) Tópico 1: vantagens
- 5) Tópico 2: desvantagens
- 6) Fechamento

O mercado financeiro [assunto] tem passado por transformações causadas pelos avanços tecnológicos dos últimos anos, como, por exemplo, o surgimento das moedas virtuais ou criptomoedas [tema], espécies de moeda utilizadas para a aquisição de bens e serviços na internet. Essa inovação gerou entusiasmo em muitos investidores, contudo, antes de entrar nesse mercado, é recomendável conhecer, em profundidade, as suas vantagens e desvantagens, como forma de evitar perdas financeiras [tese].

As vantagens das moedas virtuais decorrem, principalmente, do seu caráter descentralizado, que propicia maior liberdade e menos burocracia nas transações. Outra



vantagem é o seu funcionamento "peer-to-peer", ou seja, pode ser trocada de um computador para outro sem qualquer interferência de bancos comerciais ou centrais. Assim, essas moedas podem ser transferidas entre pessoas, por exemplo, por meio de um celular, sem precisar de intermediário para completar a operação. Dessas características decorre o fato de possuírem menor custo de transação, outra vantagem comumente apontada.

Por outro lado, há uma série de desvantagens. A primeira delas é a intensa volatilidade, visto que a operação com finalidade especulativa está sujeita a riscos incalculáveis. O próprio "bitcoin", primeira moeda virtual, já experimentou dia de elevada alta seguido de considerável baixa. Ocorre ainda o problema da segurança, pois as moedas virtuais não são emitidas nem garantidas por qualquer autoridade monetária, por isso não têm garantia de conversão para moedas soberanas, tampouco são lastreadas em ativo real de qualquer espécie. Ademais, há a questão do anonimato, fator que dificulta a identificação dos criminosos, propiciando a comercialização de mercadorias ilícitas com a utilização das moedas virtuais.

Em face dos aspectos analisados, deve-se ponderar que, devido à existência de vantagens e desvantagens, é necessária cautela por parte dos investidores. Assim, o cidadão que operar nesse mercado, atraído pela possibilidade de ganhos extraordinários, deve estar ciente dos elevados riscos, de eventuais fraudes ou de outras condutas de negócio inadequadas, que podem resultar, também, em expressivas perdas patrimoniais.



Tema 5

COMUNICADO Nº 33.455, DE 24 DE ABRIL DE 2019

Divulga os requisitos fundamentais para a implementação, no Brasil, do Sistema Financeiro Aberto (Open Banking).

A Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil, em reunião realizada em 23 de abril de 2019, aprovou a divulgação dos requisitos fundamentais para a implementação, no Brasil, do Sistema Financeiro Aberto (Open Banking), que abrangem o objetivo, a definição, o escopo do modelo, a estratégia de regulação e as ações para sua implementação.

[...]

7. No tocante ao processo de implementação do Open Banking estão previstos a publicação de atos normativos e também iniciativas de autorregulação. Quanto aos atos normativos, a expectativa é que o Banco Central do Brasil submeta a consulta pública as minutas, no segundo semestre de 2019, propondo a definição, entres outros aspectos, de escopo, abrangência, responsabilidades, requisitos mínimos para operacionalização do modelo, controles internos, gerenciamento de riscos e condições mínimas para a relação contratual que venha a ser estabelecida entre instituições autorizadas e terceiros não autorizados, além do próprio cronograma de implementação.

[...]

10. A implementação do modelo ocorrerá em fases estabelecidas em cronograma, observada a ordem do escopo dos dados, produtos e serviços apresentada nos itens I a IV do parágrafo 5 deste Comunicado.

[...]

14. Por fim, com base nos requisitos apresentados neste Comunicado, a expectativa é de que o modelo de Open Banking descrito seja implementado a partir do segundo semestre de 2020.

Fonte : <http://www.in.gov.br/web/dou/-/comunicado-n%C2%BA-33.455-de-24-de-abril-de-2019-85378506>. Acesso em: 06/06/2019

Tendo como base o texto motivador acima, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

OPEN BANKING: COMPETITIVIDADE NO SETOR FINANCEIRO E COMODIDADE PARA O CLIENTE

Proposta de solução

- 1) Assunto: mercado financeiro;
- 2) Tema: "open banking";



- 3) Tese: o "open banking" proporciona aumento de competitividade no setor financeiro e maior comodidade para o cliente;
- 4) Tópico 1: competitividade no setor financeiro;
- 5) Tópico 2: comodidade para o cliente;
- 6) Fechamento.

O "Open Banking" [tema] tem-se destacado mundialmente no contexto das inovações introduzidas no mercado financeiro [assunto]. Trata-se do compartilhamento de dados, produtos e serviços pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas, a critério de seus clientes, em se tratando de dados a eles relacionados. Por meio de abertura e integração de plataformas e infraestruturas de sistemas de informação, esse modelo é capaz de proporcionar o aumento de competitividade no setor financeiro e uma maior comodidade para o cliente [tese].

Inicialmente, ressalte-se que, atualmente, cada Instituição Financeira (IF) constrói e gerencia seus próprios sistemas e aplicativos. Com isso, uma IF não enxerga o relacionamento do cliente com outra e tem dificuldades para competir por esse cliente oferecendo melhores serviços. Com o "Open Banking", os aplicativos se conectam diretamente às plataformas das IFs e acessam os dados dos correntistas, a partir de sua permissão, tornando o uso de aplicativos financeiros mais integrados e convergentes. Isso permitirá o oferecimento de produtos e serviços sob medida e com melhores condições para os clientes dos concorrentes, representando um aumento na competitividade no setor, que gera



claros ganhos ao cliente, o qual poderá obter tarifas mais baixas e condições mais vantajosas.
[Tópico 1]

Além disso, haverá o aumento da comodidade. O uso de uma plataforma integrada torna possível que, em um único aplicativo, o usuário realize uma operação que outrora demandaria uma série de outras providências. Uma vez disponíveis as informações do cliente a todos os "players" do mercado, ele poderá ter acesso aos diferentes serviços das diversas instituições financeiras e escolher a que oferecer as melhores condições. Além disso, poderá gerir toda a sua vida financeira e seus relacionamentos com as diferentes entidades por meio de uma única plataforma, outra clara contribuição para o aumento da comodidade para o cliente. [Tópico 2]

Diante do exposto, percebe-se que essa iniciativa tem como objetivo aumentar a eficiência no mercado de crédito e de pagamentos no Brasil, mediante promoção de ambiente de negócio mais inclusivo e competitivo. Para que isso se torne possível, é necessário empenho das diversas IFs, principalmente, no que se refere a aspectos de tecnologia e de segurança.

Tema 6

Mapa de Fintechs – Brasil (maio de 2018)

"Nos últimos 8 meses, o número de Fintechs no país subiu de 309 para 377, um aumento de 22%, o que mostra que o ritmo de crescimento do setor continua acelerado. No ano passado, o incremento no número de fintechs havia sido de cerca de 40%.

[...]

Os segmentos com maior quantidade de fintechs são basicamente os mesmos do levantamento anterior:



- "Pagamentos e Remessas" representa 25% do total, com 96 startups;
- "Gestão Financeira Empresarial", com 17% do total, tem 63 startups;
- "Empréstimos" representa 15% do total, com 56 startups;
- "Gestão Financeira Pessoal" representa 8% do total, com 30 startups;
- "Crowdfunding" e "Wealth Management", cada um correspondendo a 7% do total, com 25 startups cada.

Um número que chama a atenção é o de fintechs oferecendo serviços de Banco Digital. Neste segmento, o que mais cresceu nos últimos meses, entram tanto os neo-banks brasileiros, como Inter, Neon e Agibank, assim como as empresas de meio de pagamentos que oferecem contas pré-pagas com uma experiência totalmente digital, como o caso do Nubank. Isto demonstra o potencial de oferta de uma experiência digital para serviços bancários, para as gerações mais conectadas."

Tendo como base o texto motivador acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o ADVENTO DAS FINTECHS NO SISTEMA FINANCEIRO.

Proposta de solução

- 1) Tema: "fintech";
- 2) Tese: O advento dessas empresas provocou inúmeras modificações no mercado, como o aumento da competitividade, da inclusão financeira, ganhos que podem ser potencializados pela relação mútua entre as "fintechs" e os bancos tradicionais;
- 3) Tópico 1: características das "fintechs" e a consequência do seu surgimento no mercado financeiro;
- 4) Tópico 2: a contribuição das "fintechs" no processo de inclusão financeira;
- 5) Tópico 3: a relação da "fintechs" com os bancos;
- 6) Fechamento

O nome "fintech" [tema] surgiu da união das palavras em inglês "financial" (finanças) e "technology" (tecnologia). De acordo com o Banco Central, são empresas que introduzem inovações nos mercados financeiros por meio do uso intenso de tecnologia, com potencial para criar novos modelos de negócios. Face à importância do tema, deve-se discutir



o impacto do advento dessas empresas na competitividade do mercado e na inclusão financeira, bem como o seu relacionamento com os bancos tradicionais [tese].

Inicialmente, ressalte-se que quando comparadas às instituições financeiras tradicionais, as “fintechs” são capazes de oferecer serviços menos burocráticos, mais baratos, mais práticos e rápidos. Isso, em grande parte, deve-se ao uso massivo da tecnologia e ao fato de possuírem infraestrutura física bastante enxuta, implicando custos operacionais menores. Como consequência disso, a entrada das “fintechs” no segmento bancário aumenta, naturalmente, a competição no setor, aspecto que traz inúmeros pontos positivos para o cliente, como a redução das tarifas bancárias e das taxas de juros.

Além disso, é inegável a capacidade de as “fintechs” auxiliarem no aprofundamento da inclusão financeira, facilitando a “bancarização” da população, haja vista serem menores os custos e a burocracia para a utilização de serviços bancários. Utilizando as ferramentas tecnológicas de que dispõem, as “fintechs” podem desenvolver soluções simples, capazes de despertar o interesse e engajar as pessoas historicamente excluídas do sistema financeiro.

Essas oportunidades podem ser potencializadas pela soma de esforços entre “fintechs” e bancos tradicionais. Inicialmente vistos como antagônicos, observa-se, hoje, a formação de parcerias com vantagens mútuas para as partes. Enquanto as “fintechs” se beneficiam da confiança dos clientes na marca, da credibilidade e da experiência dos bancos, estes podem explorar as inovações, a “expertise” tecnológica e a simplicidade daquelas.



Em face dos aspectos analisados, conclui-se que a entrada das "fintechs" no mercado é capaz de gerar uma série de melhorias ao sistema bancário. Espera-se, pois, que essa evolução propicie ao cidadão um sistema mais ágil, barato e acessível.

Tema 7

Em relatório divulgado pelas empresas We are Social e Hootsuite, intitulado "Digital in 2018: The Americas", foi divulgado que 62% da população brasileira está ativa nas redes sociais. O relatório também constatou que 58% já buscou por um serviço ou produto pela internet.

Entre as redes sociais mais acessadas pelos brasileiros está o YouTube, com 60% de acesso, o Facebook com 59%, o WhatsApp com 56% e o Instagram com 40%. As mídias digitais já passam a assumir um forte papel nas estratégias de marketing das empresas, sendo que 37% das pessoas compram um produto por terem visto ele na TV, contra 29% que compram por terem visto o produto primeiro na internet, conforme aponta o mesmo relatório.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/negocios/dino/62-da-populacao-brasileira-esta-ativa-nas-redes-sociais/>

Tendo como base o texto motivador acima, redija um texto dissertativo-argumentativo acerca do seguinte tema: **USO DAS REDES SOCIAIS: ALIADA OU INIMIGA DAS EMPRESAS.**

Proposta de solução

Segundo pesquisas recentes, o Brasil é o terceiro país onde os seus cidadãos passam mais tempo na internet e o segundo com o maior número de usuários de redes sociais [tema]. Atentas a esses dados e à imersão dos consumidores na era digital, as empresas passaram a enxergar as redes sociais como oportunidade para alavancarem o seu negócio, sendo, por isso, consideradas grandes aliadas das empresas [tese].

Inicialmente, resalte-se a existência de vantagens para as empresas que usam as redes sociais como estratégia de negócio. Entre elas, pode-se destacar que se trata de um excelente portal para divulgação de marca, haja vista a grande quantidade de usuários das redes sociais



no país. Há forte potencial de alavancagem das vendas, pois a exibição dos produtos desperta o interesse dos consumidores, que, por meio de um simples clique, são direcionados para o sítio da empresa, onde poderão finalizar a compra. Assim, é possível, por meio dessa ferramenta, aumentar as vendas e a lucratividade, o que permite a expansão da empresa.

Além da divulgação de produtos, através das redes sociais, a corporação pode dar visibilidade às suas ações, principalmente no campo da responsabilidade socioambiental. De fato, por vídeos informativos e campanhas, pode-se evidenciar as contribuições da empresa para a construção de uma sociedade mais equilibrada, aspecto levado em consideração na opção de compra do cliente. Portanto, com isso, promove-se o fortalecimento da imagem da marca e o aumento da identificação dos clientes com a empresa, aspectos também favoráveis ao aumento das vendas.

Ademais, outra vantagem é a oportunidade de promover o estreitamento da relação cliente-empresa. Com efeito, as redes sociais podem aproximar clientes e empresas, promovendo um contato direto, sem barreiras, o que possibilita àqueles fazerem perguntas, conhecerem melhor os produtos e serviços e darem sugestões e "feedbacks". Por sua vez, as empresas têm a possibilidade de esclarecer as dúvidas, apresentar a vantagem dos seus produtos e serviços, desfazer eventuais problemas e aumentar o engajamento com os seus clientes. Logo, por meio desse relacionamento, os clientes podem ser cativados e fidelizados, o que é fundamental para o crescimento da empresa.

Em face dos aspectos analisados, podem-se considerar as redes sociais como aliadas das empresas. Contudo, para que a empresa posicione a sua marca de forma vantajosa e consiga explorar todas as potencialidades, frise-se ser necessário lidar com a questão de forma profissional, sob pena de comprometer sua imagem diante dos clientes.



Tema 8

Vive-se em um país e em um mundo marcado pela diversidade, pelo pluralismo de etnias, povos, identidades, subjetividades e representações. O diverso é algo que compõe a condição humana e está intrinsecamente ligado à ideia de humanidade, que só existe e só é possível na multiplicidade. Logo, a diversidade pode ser entendida a partir de diferentes formas, sendo mais comumente relacionada às noções de variedade, pluralidade e diferença. A apreciação do diverso, consequentemente, é o distinto, visto que conforme alguém é igual a outrem, este, certamente, é diferente do outro.

Uma vez que a diversidade é um dado, ou seja, uma constatação da humanidade. O problema central e fundamental desse processo múltiplo gira em torno da forma pela qual a sociedade lida com essa disparidade, enfim, com o diferente, com o outro. A cultura brasileira, apesar de ter construído historicamente mitos sobre o modo como se trata com a diferença, é marcada por um sentimento de intolerância em relação ao outro. Não é incomum se deparar com notícias de agressões e mortes que acontecem com as pessoas mais vulneráveis, o que desconstrói qualquer concepção mitológica sobre o modo como o ser humano se relaciona com a diferença.

O filme estadunidense “Crash – no limite”, dirigido por Paul Haggis, demonstra de que forma a intolerância, em relação ao indivíduo fora do padrão estabelecido como modelo social, implica em uma reprodução da violência, que ocorre nas relações sociais e institucionais. O longa-metragem evidencia que as formatações culturais pelas quais se edificam a sociedade e as relações sociais contemporâneas são profundamente calcadas no preconceito. Portanto, mostra a incapacidade humana de lidar com a diversidade, o que é um sério problema cultural e social.

O direito à diversidade é uma resposta à intolerância. Disponível em: <http://www.justificando.com/2015/09/28/o-direito-a-diversidade-e-uma-resposta-a-intolerancia/>. Acesso em: 05/08/2019. (com adaptações).

Considerando o texto acima como meramente motivador, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema: **diversidade como vantagem no ambiente corporativo.**

Proposta de solução

1. Tese: há inúmeras vantagens nas empresas em que a diversidade é reconhecida e praticada.
2. Tópico 1: um ambiente inclusivo é capaz de estimular a criatividade.



3. Tópico 2: as empresas que adotam a bandeira da diversidade são capazes de chegar a resultados financeiros superiores.
4. Fechamento reforço/retorno

A diversidade no ambiente empresarial é assunto que, definitivamente, entrou na pauta das grandes empresas. Isso se explica pelas inúmeras vantagens nas empresas em que ela é reconhecida e praticada, dentre as quais se podem mencionar: o fato de estimular a criatividade e inovação e de proporcionar melhores resultados financeiros [tese].

Um ambiente inclusivo é capaz de estimular a criatividade, haja vista que, somente quando os profissionais se sentem acolhidos e respeitados da maneira como verdadeiramente são, sentem-se encorajados a propor novas ideias, capazes de revolucionar o mercado e abrir espaço para o futuro. Em um ambiente opressor, onde o "diferente" é repudiado, a tendência é que pessoas diferentes e criativas tenham receio de inovar, optando pelo caminho mais seguro, apresentando as mesmas soluções tradicionais e já testadas anteriormente. Isso, obviamente, inibe a inovação, funcionando como um freio ao desenvolvimento da empresa.

Outrossim, as empresas que adotam a bandeira da diversidade são capazes de chegar a resultados financeiros superiores. A empresa de consultoria McKinsey, por meio dos seus estudos, concluiu que as empresas no quartil superior em diversidade racial e étnica são 35% mais propensas a obter retornos financeiros acima da média nacional de seu setor. Esse desempenho superior se justifica pelo fato de as empresas mais diversificadas serem capazes de



conquistar profissionais de maior talento, de aumentar sua orientação para o cliente e a satisfação dos funcionários e de melhorar a tomada de decisões, levando a um círculo virtuoso de retornos crescentes.

Diante do exposto, constata-se que ter um ambiente de maior diversidade é capaz de proporcionar uma série de ganhos para as empresas. Assim, é necessário que se envidem esforços para a adoção de políticas afirmativas, estabelecendo programas especiais para a contratação de mulheres, de negros, de pessoas com deficiência, como forma de proporcionar ambiente de tolerância e inclusão.

SEGUNDA RODADA DE TEMAS

Tema 9

A “pós-verdade” despontou para a fama graças ao Dicionário Oxford, editado pela universidade britânica, Declaração Universal dos Direitos Humanos

(...)

Art. 19 Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; esse direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

Internet: <www.unicef.org>.

Código Civil

(...)

Art. 187 Também comete ato ilícito o titular de um direito que, ao exercê-lo, excede manifestamente os limites impostos pelo seu fim econômico ou social, pela boa-fé ou pelos bons costumes.

Internet: <www.planalto.gov.br>.

Um desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) atendeu, em caráter liminar (urgente), ao pedido da deputada Maria do Rosário (PT-RS) para que fosse retirado do Facebook, Youtube



e do Twitter um vídeo do humorista Danilo Gentili. No vídeo, Gentili rasga uma notificação extrajudicial enviada pela deputada, esfrega os papéis nas partes íntimas e envia-os de volta à parlamentar, usando linguajar pesado e irônico. A decisão reacendeu as polêmicas sobre liberdade de expressão e humor no Brasil e foi criticada por especialistas no tema. No despacho, da última quinta-feira (01), o desembargador Túlio de Oliveira Martins considera que há, no vídeo, “grave” dano à imagem da deputada e, possivelmente, ocorrência de crime. O desembargador escreve ainda que o conteúdo é de “natureza misógina, representando agressão despropositada a uma parlamentar e às instituições” e que “não é notícia, nem informação, nem opinião, nem crítica, nem humor, mas apenas agressão absolutamente grosseira marcada por prepotência e comportamento chulo e inconsequente”.

Internet: <<http://cultura.estadao.com.br>> (com adaptações).

O preconceito é uma atitude negativa, composta pelo pensamento estereotipado (aquele que generaliza), por sentimento desfavorável em relação ao seu alvo e pelo comportamento de discriminação.

Esses conceitos ficam evidenciados em várias situações cotidianas. O documentário “O Riso dos Outros”, dirigido por Pedro Arantes, propõe uma discussão acerca da atitude preconceituosa incutida nas piadas.

A maioria dos comediantes que participaram do documentário, como Danilo Gentili e Rafinha Bastos, justificam o seu modo de trabalhar com o humor dizendo que não existe pretensão política ou social ao fazer uma piada, afirmando que o único objetivo do humorista é fazer com que a sua plateia ria. Deste modo, fica clara a posição de isenção de responsabilidade e certo conforto para se utilizarem de atitudes preconceituosas para fazerem humor.[...]

Disponível: <http://portalcomportamental.com.br/?p=200>.

O desembargador Benedicto Abicair, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, *determinou* nesta terça-feira (7/1) que o especial de Natal do Porta dos Fundos, veiculado pela Netflix, seja retirado do ar.

De acordo com a decisão, é “mais adequado e benéfico, não só para a comunidade cristã, mas para a sociedade brasileira, majoritariamente cristã, até que se julgue o mérito do agravo, recorrer-se à cautela, para acalmar os ânimos”.

O magistrado disse ainda que o Porta dos Fundos “não foi centrado e comedido” ao se manifestar sobre o especial de Natal nas redes sociais.

Especialistas ouvidos pela ConJur condenaram a decisão e qualificaram a determinação como “absurda” e “sem fundamento”. Para o jurista Lenio Streck, a decisão “demonstra duas coisas: primeiro, que o Judiciário pensa que pode ditar a moral e o comportamento da sociedade; segundo, mostra o fracasso da teoria do direito no Brasil”.

<https://www.conjur.com.br/2020-jan-08/censura-porta-fundos-absurda-fundamento>. Acesso em: 14 de setembro de 2020.



Considerando que os fragmentos de textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

OS LIMITES DO HUMOR E O ABUSO DO DIREITO À LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Ao construir seu texto, apresente um exemplo de situação em que manifestação de humor pode significar abuso de direito e discuta maneiras de prevenir ou coibir esse tipo de comportamento.

Tema 10

Nos últimos anos, o mundo tem vivenciado uma crescente negação de fatos históricos. Frases como “o Holocausto nunca existiu”, “o nazismo é de esquerda”, “a ditadura militar foi branda” e “não houve genocídio indígena” estão se tornando comuns em conversas diárias, seja em redes sociais ou em uma mesa de bar numa sexta à noite.

O negacionismo não existe apenas nas humanidades, mas também nas ciências geológicas (teorias que negam o *formato do planeta*) e nas ciências biológicas — afirmações bíblicas e criacionistas em detrimento da evolução por *seleção natural*, segundo a teoria de Darwin.

<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/negacionismo-historico-no-brasil-atual-por-que-estamos-negando-os-fatos.phtml>

Texto II

Até a vacina contra o sarampo começar a ser usada, em 1963, a doença era uma das principais causas de mortalidade infantil. Com o aperfeiçoamento e a popularização das imunizações, ela foi controlada na maioria dos países. Nos Estados Unidos, a boa notícia foi anunciada em 2000. Em dezembro do ano passado, no entanto, o sarampo ressurgiu, com 94 casos registrados na Califórnia. Até agora, no total, 121 pessoas foram identificadas com o vírus, em dezoito estados americanos. A origem do surto está associada ao crescente espaço conquistado por grupos adeptos do movimento antivacina, avessos à imunização.

[...]

A grita contra as vacinas, sob a alegação da livre expressão de uma vontade, perde força quando comparada a uma discussão semelhante nos anos 60. Os fumantes acendiam um cigarro sem se preocupar com as pessoas ao lado porque estariam fazendo mal apenas a si mesmos, e ponto. Quando estudos minuciosos comprovaram os danos da “fumaça passiva” à saúde, xeque-mate. Fumar hoje é de mau gosto, além de crime em locais, cada vez mais numerosos, onde impera a proibição.

(Revista Veja, fevereiro de 2015. Adaptado.)

Texto III

O desaparecimento de algumas doenças fez com que as jovens gerações não tenham a percepção da gravidade delas, subestimando a importância da vacinação. Não é negligenciável o efeito negativo que grupos antivacina e a disseminação de notícias falsas provocam, associando levemente as vacinas ao desenvolvimento de doenças graves e atribuindo a elas a ocorrência de efeitos adversos inexistentes.



No entanto, a estratégia de tornar a vacinação compulsória, estabelecendo medidas coercitivas, no nosso entendimento, em absoluto representam uma real possibilidade de resolver esse problema.

(Adaptado de: SÁFADI, Marco Aurélio. É preciso informação e infraestrutura. Folha de S.Paulo, 04.08.2018)

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), os movimentos antivacina são tão perigosos quanto os vírus, porque ameaçam reverter o progresso alcançado no combate a doenças evitáveis por vacinação, como o sarampo e a poliomielite. Ainda segundo a OMS, as razões pelas quais as pessoas escolhem não se vacinar são complexas, e incluem falta de confiança, complacência e dificuldades no acesso. Entretanto, os movimentos antivacina vêm crescendo no mundo todo, inclusive no Brasil, que sempre foi exemplo internacional.

(Disponível em: www.sbmt.org.br)

Considerando os textos acima como meramente motivadores, disserte sobre o tema: **movimento negacionista e seus desdobramentos na sociedade contemporânea.**

Tema 11

Inédita

Expectativa de vida dos brasileiros aumenta para 76,3 anos em 2018

A expectativa de vida dos brasileiros aumentou em 3 meses e 4 dias, de 2017 para 2018, alcançando 76,3 anos. Desde 1940, já são 30,8 anos a mais que se espera que a população viva. Os dados são das Tábuas Completas de Mortalidade, divulgadas hoje pelo IBGE.

Para as mulheres, espera-se maior longevidade: 79,9 anos. Já a expectativa de vida ao nascer para os homens ficou em 72,8 anos em 2018. Mas essa diferença, chamada de “sobremortalidade masculina”, é mais acentuada conforme a faixa etária. Um homem de 20 a 24 anos tinha, em 2018, 4,5 vezes menos chances de chegar aos 25 anos do que uma mulher.

“Esse fenômeno pode ser explicado por causas externas, não naturais, que atingem com maior intensidade a população masculina”, explica o pesquisador do IBGE Marcio Minamiguchi, ressaltando que, em 1940, não havia essa discrepância evidente entre os sexos nos grupos mais jovens. “A partir de meados da década de 80, as mortes associadas às causas externas passaram a desempenhar um papel de destaque. É um fenômeno proveniente da urbanização e inclui homicídios, acidentes de trânsito e quedas acidentais, entre outros”, complementa.

Para ambos os sexos, a maior esperança de vida ao nascer foi observada em Santa Catarina: 79,7 anos. Outros estados com valores elevados, acima dos 78 anos, são o Espírito Santo, São Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Sul. No outro extremo, está o Maranhão, com a expectativa em 71,1 anos, e o Piauí, em 71,4 anos. Ou seja, uma criança nascida no Maranhão, conforme a taxa de mortalidade observada em 2018, esperaria viver em média 8,6 anos a menos que uma criança nascida em Santa Catarina.



Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/26103-expectativa-de-vida-dos-brasileiros-aumenta-para-76-3-anos-em-2018>. Acesso em: 10 dez. 2019.

O número de idosos deverá aumentar no Brasil

A diminuição das taxas de natalidade e o aumento da expectativa de vida geram, consequentemente, a elevação do número de idosos no Brasil.

A estrutura da população brasileira já passou por diversas mudanças. Houve momentos da história em que tivemos crescimento natural acelerado, com número de jovens maior do que de idosos. Em outros momentos, tivemos queda no crescimento natural, e daí por diante a população oscilou muito quanto à estrutura etária.

A partir de 1970, as taxas de natalidade diminuíram gradativamente, em decorrência do ingresso das mulheres no mundo profissional, que passaram a não ter mais tempo para cuidar de filhos e a considerar os altos custos gerados para a educação de crianças.

Com a diminuição das taxas de natalidade, a população vai envelhecendo aos poucos. De acordo com estimativas elaboradas e divulgadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o número de idosos deverá aumentar. Por volta do ano de 2050, haverá, no Brasil, 73 idosos para cada 100 crianças. O estudo divulgou ainda que, no ano de 2050, a população brasileira será de aproximadamente 215 milhões de habitantes.

Uma tendência mundial, que também serve para o Brasil, é o chamado “crescimento zero”. Segundo estimativas, em torno do ano de 2039, a população brasileira deverá estabilizar o seu crescimento. Isso significa que a população do país irá parar de crescer, ocasionando uma queda na população absoluta.

Outro fator que permite o envelhecimento da população é o aumento na expectativa de vida dos brasileiros, em 2018, de 76,3 anos. Essa média não se irá estabilizar, pois, no ano de 2050, a expectativa de vida subirá para 81,29 anos, igualando-se a de países de elevado IDH, como Islândia (81,80 anos) e Japão (82,60).

Com adaptações. **O número de idosos deverá aumentar no Brasil.**
Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/o-numero-idosos-devera-aumentar-no-brasil.htm>>. Acesso em: 10 dez. 2019.

OS DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO NA SOCIEDADE MODERNA

O Brasil está amadurecendo, em 2020, teremos 30 milhões de idosos. Mas, se passar dos 60 anos é sinônimo de mais sabedoria, por outro lado, junto de tanta experiência vêm os sinais do envelhecimento. Saber lidar de forma equilibrada com as necessidades e limitações apresentadas nesta fase da vida é fundamental para o bem-estar e a qualidade de vida. Para os especialistas, o mais saudável a se fazer é encarar as transformações, para isso, o idoso precisa entender o processo, aceitar a realidade e adotar a prevenção como fator primordial.



Essas mudanças físicas, psicológicas e sociais alteram a maneira de o idoso se relacionar consigo mesmo, com os outros e com o ambiente. Segundo pesquisa encomendada pela empresa Senior Concierge para a MC15 Consultoria, 49% dos idosos se preocupam em ser um peso para a família. Eles esperam ser tratados como qualquer adulto com capacidade de discernimento e poder de decisão e ficam incomodados quando as pessoas os tratam como crianças, tomam decisões sem os consultar ou ignoram a sua própria vontade.

Mas nem sempre os filhos têm a opção de dar total autonomia para os pais. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde, realizada em 2015 pelo IBGE, indicam que 17,3% das pessoas acima de 60 anos apresentam limitações para exercer atividades diárias como utilizar meios de transporte, cuidar do próprio dinheiro ou fazer compras. Nesse estágio, a família que não se preparou para assumir a responsabilidade de ajudar na manutenção de vida do idoso, é pega de surpresa. E mesmo cuidados simples como levar para fazer compras no supermercado ou acompanhar em uma consulta médica podem se transformar em uma tarefa complicada para os filhos, devido ao excesso de trabalho e a vida agitada das grandes cidades.

[...]

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/negocios/dino/os-desafios-do-envelhecimento-na-sociedade-moderna-dino89089117131/>. Acesso em: 10 dez. 2019. Com adaptações.

Considerando que os fragmentos de texto acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema: **envelhecimento da população: consequências e desafios.**

Tema 12

DEMOCRACIA DIGITAL

Para Wilson Gomes, professor da Universidade Federal da Bahia, em seu artigo "A democracia digital e o problema da participação civil na decisão política", democracia digital se refere "à experiência da internet e de dispositivos que lhe são compatíveis, todos eles voltados para o incremento das potencialidades de participação civil na condução dos negócios públicos".

Isso significa que a internet é uma ferramenta com capacidade de promover a participação da sociedade civil em assuntos de interesse público, participação esta que configura de maneira efetiva a luta por uma sociedade cada vez mais justa e democrática. Deste modo, podemos afirmar que a democracia digital deve assegurar a participação civil nas decisões políticas de uma nação.

Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/rede-social/2885-democracia-digital.htm>. Acesso em: 31 dez. 2019.

CIBERATIVISMO - ATIVISMO NASCE NAS REDES E MOBILIZA AS RUAS DO MUNDO

Quando você busca apoiar uma causa social, o que faz? Provavelmente uma das primeiras coisas é acessar a internet: fazer uma doação, compartilhar campanhas e experiências, assinar uma petição ou confirmar



presença em algum protesto. Esses são alguns dos exemplos de como a rede vem ampliando o ativismo social e político e criando novas formas de atuação e mobilização, compondo o que é chamado de ciberativismo.

<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/ciberativismo-o-ativismo-da-rede-para-as-ruas-o-ativismo-da-rede-para-as-ruas.htm>. Acesso em: 31 dez. 2019.

Considerando que os fragmentos de texto acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema: **ativismo virtual: virtudes e riscos.**

Tema 13

Toffoli: racismo estrutural está disseminado na sociedade brasileira

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, disse hoje (7) que o racismo estrutural está disseminado na sociedade brasileira. Toffoli participou da abertura do seminário Questões Raciais e o Poder Judiciário, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que também é presidido por ele.

Durante discurso de abertura, Toffoli citou pesquisas que mostram que os níveis de vulnerabilidade social da população negra são maiores, incluindo a desigualdade no mercado de trabalho e no próprio Judiciário.

“O racismo estrutural está disseminado na sociedade brasileira. Muitas vezes não existe uma vontade deliberada de discriminar, mas se fazem presentes mecanismos que dificultam a participação da pessoa negra no espaço de poder”, afirmou.

De acordo com o presidente do STF, a Constituição determina que a igualdade deve ser alcançada por todas as instituições públicas e privadas. “A Constituição de 1988 agrega como um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”.

Em seguida, o procurador-geral da República, Augusto Aras, destacou a importância da realização do seminário e disse que o debate é uma oportunidade de reflexão sobre o racismo estrutural e institucional nos órgãos de Justiça e no Ministério Público.

“A história brasileira registra reiterados exemplos de exclusão de grupos, cujas consequências perduram no tempo. A escravidão de negros e índios no Brasil é certamente um dos mais graves exemplos e que até hoje exige esforços do Estado e da sociedade no combate às desigualdades que gerou, evidenciadas no contexto epidêmico em que vivemos”, afirmou.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/justica/noticia/2020-07/toffoli-racismo-estrutural-esta-disseminado-na-sociedade-brasileira>. Acesso em: 21/07/2020. Com adaptações.



Considerando que o texto acima é unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema: **A PERSPECTIVA ESTRUTURAL DO RACISMO NA SOCIEDADE BRASILEIRA.**

Tema 14

Brasil, o país da impunidade?

Pressão popular pode reduzir a corrupção política do país e tornar as punições mais severas, diz especialista. Além de ser considerado o país do futebol, o Brasil carrega outra característica que não está com a bola toda: a constante impunidade em sua política.

Essa má fama, assentida pelos próprios brasileiros, tem a ver com uma questão histórica, segundo o especialista em ciência política Marcos Tarcísio Florindo. Para ele, é preciso ter um olhar retrospectivo para a história do Brasil.

"Esse é um problema na história do sistema político. A gente construiu ao longo dos anos uma república pouco pública e sem transparência, 'sequestrada' por interesses particulares", diz.

"Não que tudo isso tenha tornado a corrupção uma exclusividade do nosso país, mas acredito que, ao construir um Estado pouco transparente e muito relacionado a interesses particulares, nós abrimos uma brecha histórica para que isso continuasse acontecendo até hoje", afirma Marcos.

A impunidade é vista hoje pela população de duas maneiras: quando falta disposição do Estado fazer prevalecer a punição estabelecida e quando a própria lei ou o magistrado que a aplica são considerados benevolentes com determinado ato criminoso.

Para Florindo, a explicação para isso é que a lei é outra para quem está envolvido em cargos políticos. "A legislação que reprime o nepotismo, a corrupção e o crime do colarinho branco sempre será mais branda e falha com a elite das políticas brasileiras, privilegiando-os. Para esses, a lei é uma coisa, e para o resto da população é outra", afirma. [...]

Disponível em:
<https://entretenimento.band.uol.com.br/aquinaband/noticias/100000459438/brasil-o-pais-da-impunidade>. Acesso em 23 de junho de 2020. (Adaptado)

O Brasil é o paraíso da impunidade para réus do colarinho branco

Vivemos no paraíso da impunidade dos colarinhos brancos. A pena da corrupção, no Brasil, é uma piada de mau gosto. Embora a pena máxima, de 12 anos, impressione, a tradição nacional orienta que a punição fique próxima à mínima, que é de 2 anos.

Uma pena inferior a 4 anos, quando não é cumprida em regime aberto, em casa e sem fiscalização (na falta de casa de albergado), é substituída por penas restritivas de direitos – ou seja, prestação de serviços à comunidade e doação de cestas básicas. Para piorar o cenário, decretos de indulto natalino determinam a



extinção dessas penas após apenas um quarto delas terem sido cumpridas, ainda que penas alternativas não gerem superlotação carcerária, a qual o indulto, em tese, buscaria remediar.

Além de ser baixa, a pena raramente é aplicada contra colarinhos brancos. Ela prescreve. Advogados habilidosos, contratados a peso de ouro – do nosso ouro, desviado dos cofres públicos – manejam petições e recursos protelatórios sucessivos até alcançarem a prescrição e, conseqüentemente, a completa impunidade dos réus. O sistema estimula a barrigada.

Nosso sistema prescricional, aliado ao congestionamento dos tribunais, é uma máquina de impunidade. Somos o único país com quatro instâncias de julgamento, que abrem suas portas à bem manejada técnica recursal. Dentro de cada uma, são possíveis novos recursos, alguns dos quais se repetem sem fim. Enquanto a Corte Suprema americana julga cem casos por ano, a nossa julga cem mil casos por ano.

A prescrição criminal foi criada para estabilizar relações sociais diante da inércia do autor da ação penal, mas hoje ela funciona como uma punição do autor e, conseqüentemente, da vítima e da sociedade, por uma demora do Judiciário da qual aqueles não têm qualquer culpa.

É como se você planejasse uma viagem de São Paulo ao Rio de Janeiro e a estimasse em seis horas. No trajeto, entretanto, enfrenta-se congestionamento decorrente do excesso de veículos, o que permite que a viagem só seja concluída após oito horas. Então, uma bruxa má, chamada prescrição, determina o cancelamento da viagem num passe de mágica, devolve-o a São Paulo e o condena a nunca mais sair de lá.

Assim foi no caso Propinoduto, que apurou corrupção de fiscais estaduais do Rio de Janeiro, os quais esconderam propinas na Suíça que chegaram a US\$ 34 milhões. A acusação aconteceu em 2003, mesmo ano em que a sentença foi proferida, condenando os auditores. Mas, lembrem-se, no Brasil réus ricos alcançam quatro julgamentos, e esse foi só o primeiro.

O segundo julgamento aconteceu em 2007. O terceiro, em dezembro de 2014, e ainda pendem recursos para o mesmo tribunal. Em 2013, a Suíça ameaçou devolver o dinheiro para os réus, em razão da demora. Se o quarto julgamento demorar o mesmo tempo que o terceiro, esse caso será concluído em 2021, quase 20 anos após a acusação e mais de 20 anos após os fatos, que ocorreram desde 1999.

Guardei a cereja do bolo para o fim: os crimes de corrupção já prescreveram. É como se a corrupção jamais tivesse existido, embora tenha sido amplamente provada e os réus tenham sido condenados.

Infelizmente, essa é a regra em relação aos colarinhos brancos. O caso Maluf prescreveu no tocante ao político, embora tenham sido encontradas centenas de milhões de dólares no exterior. O caso Luís Estêvão, relacionado a desvios de dinheiro público na construção do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, prescreverá ano que vem, se não se encerrar até lá.

Analisei dados fornecidos pelo Estado do Paraná e constatee que ou não há corruptos do colarinho branco que desviem milhões no Paraná, ou eles não vão para a cadeia. Se esse fosse um teste de múltipla escolha, optaria pela segunda alternativa com segurança.

O Paraná tem quase 30 mil presos, e apenas 53 deles cumprem pena por corrupção. Eles todos, menos dois, praticaram crimes como furto, roubo, tráfico de drogas, embriaguez ao volante ou contrabando. Em geral,



tentaram corromper o policial que efetuou a prisão. Dos dois restantes, um foi submetido a medida de segurança, o que indica que é alguém que está fora do juízo pleno, e outro é um oficial de justiça que recebeu gratificação para cumprir um mandado. Nenhum dos presos tem o perfil do corrupto que desvia milhões.

Não há dúvidas de que a corrupção é, no Brasil, um crime de baixo risco. Para réus do colarinho branco, o sistema de justiça penal ainda tem que melhorar muito para ser ruim, quanto mais para ser bom. Os mais reconhecidos estudiosos da corrupção no mundo dizem que, se queremos ser um país livre da corrupção, ela deve ser um crime de alto risco.

Deve ter uma punição séria e que seja aplicada. [...] Até mudarmos a legislação, criando um ambiente menos favorável à corrupção, seremos o paraíso dos grandes corruptos e o inferno daqueles que sofrem diariamente com a falta do dinheiro desviado na educação, na saúde, no saneamento e na segurança pública.

Adaptado. Deltan Dallagnol. Disponível em:
<https://noticias.uol.com.br/opiniao/coluna/2015/10/01/brasil-e-o-paraíso-da-impunidade-para-reus-do-colarinho-branco.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em 19 de junho de 2020.

Tomando como referência os textos motivadores acima, escreva um texto que responda à pergunta feita no primeiro texto motivador: **Brasil, o país da impunidade?**

Tema 15

Senado aprova texto principal do projeto da Lei das *Fake News*

Pelo placar de 44 votos a 32, senadores aprovaram o texto principal, que ainda pode ser alterado por emendas; proposta ainda vai para a Câmara.

Em uma votação acirrada, o *Senado Federal* aprovou nesta terça-feira um projeto de lei para limitar a produção e disseminação de *fake news*. A proposta teve 44 votos favoráveis e 32 contra e segue agora para a Câmara dos Deputados.

Entre outros pontos, o texto exige a rastreabilidade de mensagens enviadas por aplicativos a mais de mil usuários, identificação de conteúdos impulsionados e sanções às plataformas que descumprirem a lei. A proposta foi chamada de Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet.

Desde que foi apresentado pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-ES), o projeto sofreu diversas alterações. Ao todo, foram apresentadas 152 emendas.

Um dos pontos que causou mais controvérsia na versão final do texto é o que prevê que aplicativos como WhatsApp e Telegram guardem as informações de mensagens enviadas por mais de 5 pessoas em um período de 15 dias, alcançando um mínimo de mil pessoas, a "rastreabilidade".

As plataformas criticam essas exigências e argumentam que ela impactaria a privacidade dos usuários.



"A criptografia permanecerá intocada. Também não estaremos criando nenhum ambiente de vigilância, pois o acesso a essa cadeia de encaminhamentos só será permitido por ordem judicial para a finalidade de investigação criminal e conforme os critérios já estabelecidos no Marco Civil da Internet", argumentou o relator Ângelo Coronel (PSD-BA).

No texto final, Coronel manteve os artigos que preveem que as operadoras de telefonia validem o CPF dos usuários de chip pré-pago e que obrigam os aplicativos de mensagem a suspender as contas cujos números forem desabilitados. Segundo o senador, a intenção é evitar a criação de perfis falsos.

"Nesse ponto não há captura em massa de informações dos usuários, como tem sido dito por alguns. O que se busca não é diferente do que se exige hoje para aplicativos de compras *on-line*, por exemplo", afirmou.

A proposta exige ainda que os provedores de redes sociais identifiquem todos os conteúdos impulsionados e publicitários, inclusive os eleitorais. Especialistas consideram a medida positiva e afirmam que ela facilitará a identificação de pessoas que produzem conteúdo falso.

No relatório aprovado, também há regras sobre publicidade da Administração Pública nas redes sociais, exclusão de conteúdo e autorregulação.

Disponível em: <https://exame.com/brasil/senado-aprova-texto-principal-do-projeto-da-lei-das-fake-news/>. Acesso em: 18 de setembro de 2020 [adaptado].

Considerando o texto acima como meramente motivador, redija uma dissertação sobre: **FAKE NEWS: PROBLEMAS E SOLUÇÕES.**

Tema 16

ASSÉDIO VIRTUAL - 'CYBERBULLYING É QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA'

"Brincadeiras" ofensivas foram por muito tempo ignoradas por pais e responsáveis por crianças e adolescentes. Nos últimos anos, no entanto, o *bullying* passou a ser encarado de forma mais séria e hoje é considerado um problema real e frequente em todo o mundo. No entanto, com as novas plataformas de comunicação, a juventude passou a conviver com as agressões também no ambiente virtual. Tanto que o *cyberbullying* tornou-se problema de saúde pública e que pode trazer consequências graves para as vítimas.

Ansiedade, depressão e suicídio são alguns dos resultados da violência praticada entre crianças e adolescentes no ambiente virtual. Os sintomas nem sempre são percebidos pelos responsáveis, o que torna a agressão ainda mais perigosa. Falta de políticas públicas de combate ao problema e a ausência de debate nas escolas e na sociedade são agravantes.



Segundo a última pesquisa TIC Kids, de 2016, realizada pelo CGI.br (Comitê Gestor da Internet no Brasil), mais de 80% da população brasileira entre 9 e 17 anos utilizam a rede. O número de jovens que navegam na rede mais de uma vez por dia foi de 21% em 2014 para 69% em 2016.

Disponível em: < <https://www.nic.br/noticia/na-midia/assedio-virtual-cyberbullying-e-questao-de-saude-publica/>>. Acesso em: 11 set. 2019.

MODELO DE MG COMETE SUICÍDIO APÓS VÍDEO DE SEXO VAZAR NA WEB

Uma notícia chocou o Brasil nesta quarta-feira, quando a Polícia Civil de Goiás divulgou que uma modelo de Minas Gerais pode ter cometido suicídio após o vazamento de um vídeo.

De acordo com O Tempo, Milena Chaves Andrade, 20, natural da cidade de Sete Lagoas, foi encontrada morta nesta segunda-feira, 27.

A moça foi encontrada por seu *personal trainer*, que foi em seu apartamento a pedido de sua família, que não conseguia contato com ela há dias.

Milena foi encontrada dentro do banheiro enforcada com o cabo de sua chapinha e, segundo as suspeitas, ela teria cometido suicídio após um vídeo em momento íntimo ter caído na *web*.

O vídeo teria viralizado entre seus colegas de trabalho e lhe causado depressão. Se a teoria for confirmada, o autor do vazamento poderá pegar até cinco anos de prisão.

Disponível em: < <http://moonbh.com.br/modelo-de-mg-comete-suicidio-apos-video-de-sexo-vazar-na-web-veja/>>. Acesso em: 11 set. 2019.

CYBERBULLYING: A VIOLÊNCIA VIRTUAL

Todo mundo que convive com crianças e jovens sabe como eles são capazes de praticar pequenas e grandes perversões. Debocham uns dos outros, criam os apelidos mais estranhos, reparam nas mínimas “imperfeições” - e não perdoam nada. Na escola, isso é bastante comum. Implicância, discriminação e agressões verbais e físicas são muito mais frequentes do que o desejado. Esse comportamento não é novo, mas a maneira como pesquisadores, médicos e professores o encaram vem mudando.

Há cerca de 15 anos, essas provocações passaram a ser vistas como uma forma de violência e ganharam nome: *bullying* (palavra do inglês que pode ser traduzida como “intimidar” ou “amedrontar”). Sua principal característica é que a agressão (física, moral ou material) é sempre intencional e repetida várias vezes sem uma motivação específica. Mais recentemente, a tecnologia deu nova cara ao problema. E-mails ameaçadores, mensagens negativas em *sites* de relacionamento e torpedos com fotos e textos constrangedores para a vítima foram batizados de *cyberbullying*. Aqui, no Brasil, vem aumentando rapidamente o número de casos de violência desse tipo.

Disponível em: < <https://novaescola.org.br/conteudo/1530/cyberbullying-a-violencia-virtual>>. Acesso em: 11 set. 2019.



A partir da leitura dos textos motivadores, redija um texto dissertativo sobre o tema: **CIBERBULLYING: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS.**

PRÁTICA

Caro aluno, agora é com você! Treine bastante com os temas expostos, lembrando-se sempre de aplicar o conhecimento acumulado nas aulas anteriores, tanto sob o ponto de visto da estrutura, quanto dos aspectos gramaticais.

Lembrem-se de nos encaminhar seu texto, se assim desejarem, por meio da área do aluno, de forma manuscrita digitalizada, conforme explicado na aula 00 do curso.

Para a sua redação, é importante especificar o número do texto escolhido no campo apropriado. Você pode nos encaminhar um arquivo único (em pdf) ou colar as imagens digitalizadas dentro de um documento em Word.

As questões discursivas serão devolvidas exclusivamente ao aluno, por meio da área destinada ao curso no site do Estratégia Concursos.

Desejamos um excelente trabalho a todos vocês!



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.